

Quarta-feira, 10 de julho de 2013

Divulgados os vencedores dos editais Brasil-Portugal e Brasil-Itália 2013

Quatro projetos de coprodução com Portugal receberão um total de 600 mil dólares. Edital de desenvolvimento Brasil-Itália disponibilizará 160 mil euros para seis projetos

Foram anunciados nesta quarta-feira, 10 de junho, os projetos vencedores dos editais de coprodução Brasil-Portugal e de desenvolvimento de projetos Brasil-Itália. A comissão de seleção do Edital de Coprodução Brasil-Portugal selecionou quatro projetos entre os 15 habilitados no concurso promovido em parceria pela ANCINE e pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual - ICA. Já a comissão do concurso Programa de Cooperação Bilateral entre a ANCINE e a Direzione Generale Per Il Cinema – DGC, da Itália, escolheu seis projetos de desenvolvimento de longa-metragem, que serão beneficiados com um total de 160 mil euros em apoio financeiro.

O diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel, ressaltou a importância da retomada desses dois programas bilaterais de apoio, que não tiveram edições em 2012. “Portugal é nosso parceiro histórico mais constante em termo das coproduções internacionais, e a Itália tem inúmeros pontos de contato culturais, além de uma história de ótimas relações no campo cinematográfico. Retomar os programas de apoio bilateral com esses países é passo importante para reforçar a presença dos produtores brasileiros no mercado europeu”.

No Edital de Coprodução Brasil-Portugal foram selecionados dois projetos de produção majoritária brasileira que receberão, cada um, apoio financeiro no valor equivalente a US\$ 150 mil dado pelo ICA aos produtores minoritários portugueses. Os escolhidos foram:

“Vazante”, de Daniela Thomas, apresentado pela Ukbar Filmes; e "O Grande Circo Místico", de Cacá Diegues, apresentado pela Fado Filmes. Como projeto suplente foi selecionado "Um Animal Amarelo", de Felipe Bragança, apresentado pela produtora O Som e a Fúria.

O mesmo valor será disponibilizado pela ANCINE para os dois projetos de produção majoritária portuguesa, apresentados por produtores minoritários brasileiros, escolhidos pela Comissão. São eles:

"Tristes Monroes", de Gabriel Abrantes, apresentado pela Syndrome Filmes; e "Os Maias - (Alguns) Episódios da Vida Romântica", de João Botelho, apresentado pela Raccord Produções. Como suplente foi escolhido o projeto "Gelo", da Luis Galvão Teles, proposto pela Luz Mágica Produções.

A comissão formada para avaliar os projetos do concurso Programa de Cooperação Bilateral entre a ANCINE e a Direzione Generale Per Il Cinema – DGC, de desenvolvimento de projetos de longa-metragem, selecionou seis projetos – quatro pela Linha A, que recebeu inscrições de

projetos de autores iniciantes e dois pela Linha B, que aceitou projetos de realizadores não-iniciantes. Na Itália, o Centro Sperimentale di Cinematografia (CSC) é o responsável pelo acompanhamento dos projetos, em conjunto com o DGC. Os dois vencedores pela Linha A receberão, cada um, apoio financeiro de 25 mil euros, e os escolhidos na linha B farão jus ao valor de 30 mil euros, convertidos em moeda local.

Os projetos brasileiros selecionados foram: pela Linha A, "Imigrantes Anônimos", de Elzemann Loureiro Neves Jr., apresentado pela Filmes de Abril Produções; e "Flores do Cerrado", de Adriana Nery Silva da Fonseca, Maria Angélica Angelucci, Gilda Nogueira Macedo e Anahí Silva Borges, proposto pela Aranhas Films; e pela Linha B, "Partitura Rasgada - Antônio Carlos Gomes", de Ariane Porto Costa Rimoli, da Tao Produções Artísticas.

De nacionalidade italiana foram escolhidos os projetos "L'incontro", de Massimo Natale e Ennio Speranza, proposto pela Kalitera Production, e "Qualcosa Rimane", de Alessandro Aniballi, Giordano de Luca, proposto pela Marechiaro Film, pela Linha A; e "Le Conferenze Brasiliane", de Ferdinando Vicentini Orgnanim, apresentado pela Alba Produzioni, pela Linha B.

Os autores dos projetos brasileiros deverão participar de um evento em Roma ainda no segundo semestre deste ano, como forma de conhecerem mais de perto as condições de produção e financiamento na indústria local, além de terem a chance de fazer pesquisa e contato com possíveis coprodutores italianos. A mesma oportunidade será dada aos responsáveis pelos projetos italianos em evento no Brasil.

A comissão de seleção do Edital de Coprodução Brasil-Portugal foi formada pelo diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel; pelo assessor Internacional da agência, Eduardo Valente; pelo presidente do Conselho Diretivo do Instituto do Cinema e do Audiovisual - ICA, José Pedro Ribeiro; e pelo técnico superior do ICA, Paulo Gonçalves. Já a comissão do concurso Brasil-Itália teve como membros o assessor internacional da ANCINE, Eduardo Valente; a produtora Vânia Catani; o presidente do Centro Sperimentale di Cinematografia, Stefano Rulli, e a reitora da Scuola Nazionale di Cinema, Caterina d'Amico.

Mais informações:

Agência Nacional do Cinema - Assessoria de Comunicação

Avenida Graça Aranha 35, Centro – Rio de Janeiro - 20030-002

Tel: (21) 3037-6003/6357

comunicacao@ancine.gov.br